



Lusotopia junta o universo lusófono em Crosne (91)



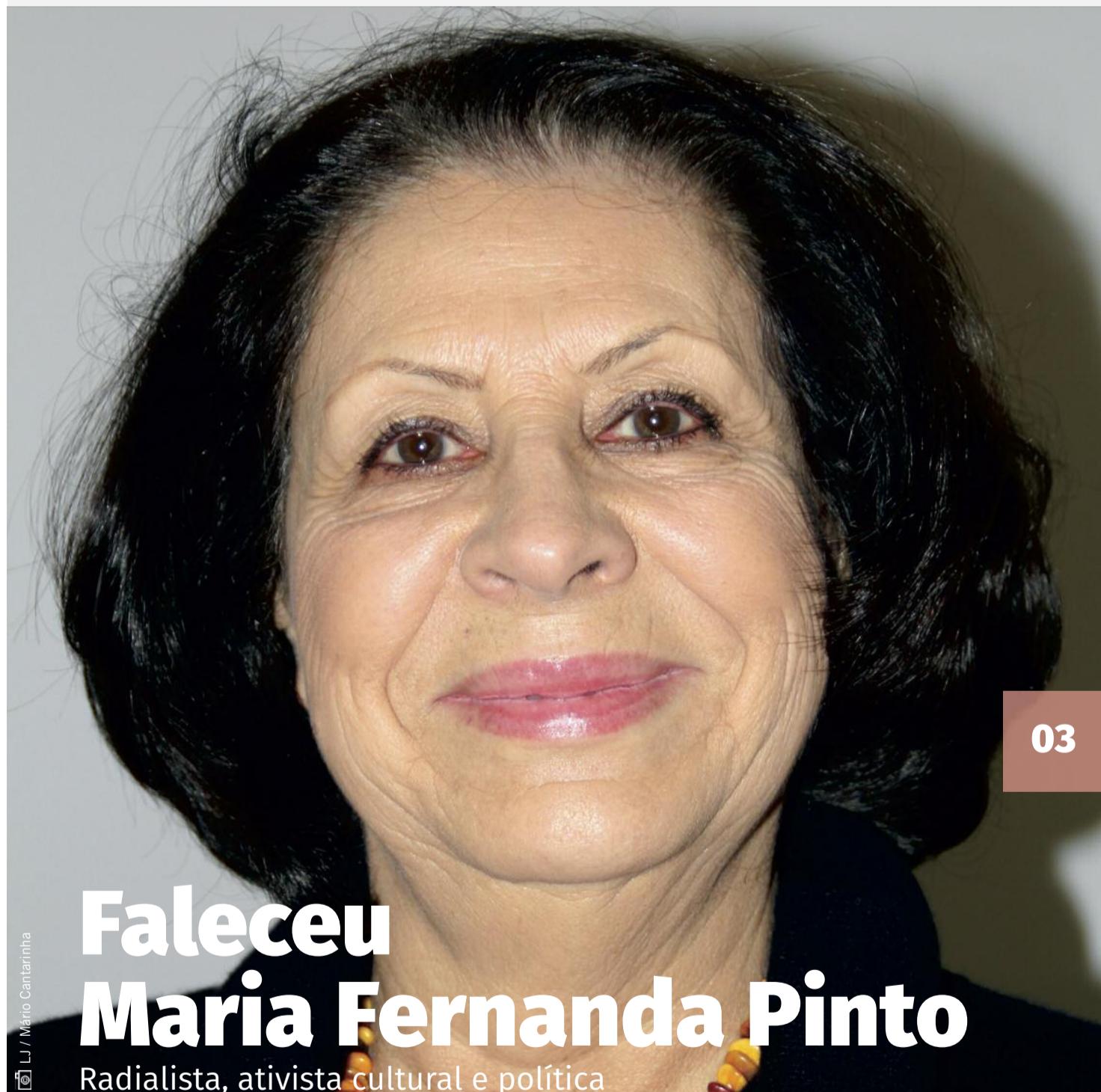
Discoteca Mikado reabriu na rue de Lappe em Paris



O que diz Formiga depois do PSG ter cilindrado 11-0 o Marseille



Futsal: Vitória do Sporting Club de Paris frente ao Toulouse





Opinião de Cristina Semblano, economista, autarca em Gentilly, dirigente nacional do Bloco de Esquerda

França - a face oculta da reforma do sistema de pensões

Medida emblemática do programa d'Emmanuel Macron, a reforma do sistema de pensões - na base do mais longo movimento de greve e de contestação social das últimas décadas em França - é a gota de água que fez transbordar o copo do descontentamento de largas camadas da população, escaldadas com sucessivas reformas organizando a sua crescente precarização entre as quais as dos dois outros ramos - saúde e desemprego - da segurança social.

Nesta altura do quinquénio, poucos serão com efeito os que ainda não compreenderam que o novo mundo prometido por Macron é de facto a continuação - mas a uma velocidade inédita - do antigo mundo e que a reforma do sistema de pensões - conduzida sob os auspícios da equidade, transparência e responsabilidade (leia-se, necessidade de assegurar o equilíbrio financeiro do sistema) - constitui de facto a crónica não anunciada da sua diminuição programada.

Com efeito, sob pretexto de acabar com os quarenta e dois regimes de reforma existentes atualmente em França e noadamente os regimes especiais de que beneficiam trabalhadores das empresas e da administração públicas (1), o Governo quer passar a um regime universal por pontos, em que o valor do ponto, negociado em sede de concertação social, sob controlo do Parlamento, será, de facto, fixado pelo Governo em função do equilíbrio das fi-

nanças públicas (2). No contexto de políticas económicas aliando um crescimento anémico a um desemprego de massa e da vontade do Governo de manter o atual peso das despesas com reformas no PIB (13.8% em 2018) ao mesmo tempo que organiza a diminuição de recursos (não substituição de funcionários, congelamento do respetivo índice de remuneração...) o valor das pensões só pode diminuir e isto tanto mais quanto o rácio inativos/ativos deverá aumentar de cerca de 20% nos próximos anos.

O segundo fator que contribuirá para a diminuição do valor das pensões, é o facto de o período de trabalho de referência para a determinação das mesmas, passar a ser o conjunto da carreira contributiva, contrariamente aos atuais 25 anos, mais favoráveis no setor privado ou aos seis últimos meses, no setor público. É, com efeito, quase uma contante, que os salários vão aumentando ao longo da carreira, e que o facto de considerar o conjunto desta contribuirá para esmagar a média.

Este esmagamento será tanto mais importante quanto se trate de trabalhadores com interrupções nos percursos profissionais, devido a contingências da vida (doença prolongada, desemprego de longa duração, trabalho parcial...) ou a normas sócio culturais que depositam nas mães a educação dos filhos. Por esta razão, e porque alimentam massivamente os tempos parciais impostos e o sistema do precariado, as mulheres

serão as grandes perdedoras da reforma, contrariamente às afirmações do Governo de que só têm a ganhar com ela.

Enfim, terceiro e importante fator constitutivo do movimento de baixa programada das pensões, a fixação de uma idade dita de equilíbrio, que será de 64 anos, a título indicativo, em 2027, à qual estará associado um sistema de penalizações em caso de reforma antecipada (e de bónus, no caso contrário). Essa idade de equilíbrio será revista em função do aumento da esperança de vida, prevendo-se que se estabeleça em 66.25 anos para a geração de 1990 e começará a ser implementada a partir de 2022, com o acrescendo de quatro meses ao ano à atual idade legal de 62 anos.

Dizer, como o Governo, que a idade legal se mantém e que os ativos poderão escolher o momento de se reformarem, constitui o cúmulo do cinismo, sabendo que a penalização que será de 5% ao ano, terá maior impacto nas categorias socioprofissionais com mais baixos rendimentos e percursos mais acidentados. Mas o cinismo é ainda maior quando se sabe que, hoje, metade das pessoas já não estão em atividade quando chega a idade de se reformarem e que a usura ou desgaste profissional sobreveem bem antes desta idade nas carreiras mais penosas, as que acarretam também, na maioria dos casos, uma esperança de vida substancialmente menor.

Sob uma aparência tecnicista, o que se

pretende de facto com a reforma do sistema de pensões - que nenhum problema estrutural de financiamento justifica (3) - é gravar na pedra critérios de cálculo que organizam o seu depauperamento. Valor do ponto e idade de equilíbrio serão as variáveis de ajustamento do sistema num contexto marcado pela ausência de políticas ativas de emprego e a recusa de aumento dos recursos (via subida das taxas contributivas (4)) que permitam fazer face às futuras evoluções demográficas.

É a filosofia de todo um sistema, considerado como um dos melhores do mundo, em que a taxa de pobreza dos reformados é das mais baixas, que se pretende assim radicalmente alterar. Tem razão o Governo ao dizer que o sistema de reforma por repartição não está em causa com a introdução do sistema por pontos. Mas a diminuição do valor da pensão que ele vai engendrar para os futuros reformados (5), vai compelir, os que puderem, a optar por planos de reforma por capitalização (6).

O projeto de reforma do sistema de pensões em França, inscreve-se assim, na trajetória do cumprimento do designo ideológico do Estado neoliberal: organizar o seu próprio saque, por forma a entregar o respetivo espólio ao capitalismo financeirizado.

Notas:

(1) Os regimes ditos especiais abrangem atualmente, apenas 1.5% da população ativa.

(2) Para acalmar a ira social, o Governo prometeu garantir o valor do ponto. Ora, como reza o explícito título de um artigo do economista Michel Husson, "Garantir o valor do ponto não garante nada", já que, ao afirmar que os ativos terão doravante a possibilidade de escolher em que altura e com que rendimento irão para a reforma, o relatório Delavoye sobre a reforma do sistema, confessa a necessidade de uma arbitragem entre idade da reforma e valor da pensão.

(3) O sistema encontra-se, de facto, quase equilibrado, sendo o défice vindo apresentado no estudo do Alto Comissariado para as Reformas, fruto das convenções contabilísticas adotadas, o que levou alguns a falar de défice imaginário.

(4) Invocando a necessidade de preservar a competitividade da economia francesa, o Governo recusa subir a taxa contributiva, a qual se manterá nos atuais 28% em média.

(5) Avalia-se na ordem dos 20% em média, a baixa da taxa de substituição, ou seja, a relação entre o valor da pensão e o último salário auferido na vida ativa.

(6) De notar que o plano do Governo integra a abertura à capitalização já que, pela parte do salário superior a 10.000 euros líquidos (contra 27.016 atualmente) os assalariados deixarão de poder descontar para o regime geral, devendo subscrever produtos de poupança reforma sob a forma de aplicações financeiras.



Opinion de Nathalie de Oliveira, Maire Adjointe de Metz

Municipales 2020, l'espoir est invincible

2019 n'est plus! Vive 2020! Une année nouvelle qui devrait exiger beaucoup de celles et ceux qui sont attachés à la démocratie, notamment à la démocratie locale, reconnue plus proche par nos concitoyens et qui porte chaque jour son lot d'épreuves et de preuves de travail au service de la vie des usagers, des administrés, des électeurs. Les 34.968 communes de France élisent donc bientôt leur futur Maire ou Mairesse, soit dès le 1er tour, le 15 mars, soit au soir du second tour - plus probablement étant donné le contexte d'éclatement général - le 22 mars.

Après la visite de Saint Nicolas, de la naissance du Christ et de l'étoile filante guidant les Rois Mages ayant aussi traversé nos contrées lorraines, pour annoncer la bonne nouvelle: celle du salut pour tous, arrive une nouvelle séquence électorale majeure pour notre pays, celles des élections municipales. Avant le salut donc, le combat militant et politique, pour défendre des idées neuves.

Un combat politique crucial durant lequel il faudra incarner et proposer un projet d'avenir ambitieux où chaque citoyen.ne trouvera enfin sa place, au-trement dit, le chemin de l'émancipa-

tion la plus aboutie. Un projet qui respecte la place de chaque citoyen.ne, dans une démocratie où la participation à la décision n'est pas un slogan radoté mais une invitation faite à la co-décision constante sur des sujets d'intérêt général. Un projet qui s'applique à mettre en œuvre l'égalité réelle en faisant toujours le choix de l'inclusion, quel que soit le degré de difficulté lié aux diktats validistes ambients. Enfin, et quel comble en ce début de XXIème siècle où les conquêtes scientifiques et technologiques passées auraient dû nous protéger du danger réel que court la planète entière, c'est-à-dire, notre vie vers une fin plus précoce. En conséquence, un projet où le respect du droit à la vie prédomine sur tout. Dès lors innover sans cesse afin de préserver le cadre de vie qui est le nôtre, c'est-à-dire renouer avec une écologie compensatrice et non punitive, avant qu'il ne soit trop tard et suffoquer de longues semaines de canicule ou bien succomber, noyé et emporté par la violence de pluies torrentielles ou encore brûlés vifs en un rien de temps par des feux provoqués d'une timide étincelle criminelle. Les temps sont durs, très durs pour

celles et ceux qui se sont engagés en politique - elles et eux seuls savent le degré de sacrifice personnel (1) - au nom de la chose publique et de ce que le politique a de plus noble, ici-bas: servir l'idéal républicain, magnifiquement tenu par trois mots sacrés, suspendus au fronton de toutes les Mairies de France, dans une séquence qui s'enlise sérieusement dans la boue des peurs primaires et la défiance citoyenne vis-à-vis de «l'élite élue». Et pour cause... Pour les plus anglophones d'entre nous, invasion quotidienne de Fake News, la vérité à la même valeur que le mensonge. La justice? Quelle justice? Un vote n'a plus de valeur, si parfaitement organisé soit-il, dont la tenue a été impeccable et les résultats incontestables mais les mauvais perdants refusant obstinément d'accepter la raison des urnes, les urnes ayant toujours raison, par ailleurs, méprisant la légitimité d'une candidature et la chance d'une victoire.

Dorénavant, faut-il croire que la démocratie sera animée par les perdants défaits démocratiquement? Les idées et les idéaux, trop utopique de s'y consacrer? La gauche est-elle un clone

de la droite? L'extrême-droite est devenue si polie qu'elle a appris à ne plus gueuler. Elle s'est même entichée de l'idée Europe et vole sans vergogne le combat historique de l'égalité jadis le graal de la gauche... Le «en même temps» en macronie apathique a participé d'un affaissement moral sérieux et aggravé les dégâts sur la perception du politique en décomposant l'offre croyant l'enrichir. Confusions constantes, amalgames, lâchetés, opportunitismes individuels, trahisons joyeuses, retraits, ajoutent aux fatigues collectives des partis historiques dont les biceps ont perdu force et honneur pendant que le pays souffre et exige plus de justice sociale et fiscale dans les rues. Ainsi, les Municipales de mars ne s'annoncent guère tranquilles: listes multiples, étiquettes politiques démonétisées, foisonnement de candidatures injustifiables pour ne pas dire illégitimes. Union de la Gauche? Gauche plurielle? Les analyses des microcosmes ont 20 ans d'âge, sans longueur d'avance aucune sur les inconnues du scrutin à venir. La somme des identités, des étiquettes et des pourcentages n'a pas de victoire

d'office à offrir. Quel choix possible? Il est question d'une incarnation et d'un projet qui parle à l'imagination, à l'esprit et aux coeurs des électeurs afin de pouvoir se projeter dans l'avenir. Il est question de renouvellement, des personnes, des pratiques et des idées. Il est question d'espoir, d'espoir invincible. Il est question de faire une campagne armée des outils de communication contemporains, sans oublier de rester au cœur de la vie des gens que nous chérissons autant que la nôtre. Il est question de politique, celle qui bouleverse notre chance et change notre destin, envers et contre les déterminismes les plus obstinés, armés d'idées innovantes. Le poing à la rose veillera sur nous. «Le moment est venu une nouvelle fois d'armer la vérité en bataille» (2). Enfin, il est question de confiance. Ici, c'est Metz. Ici, ce sera avec «Metz en Confiance»!

Notes:

(1) Parmi les plus de 500 mille élus locaux, plus de la moitié ne reçoivent aucune indemnité, c'est-à-dire qu'ils sont bénévoles.

(2) Jean Jaurès

Radialista, ativista cultural e política

Faleceu Maria Fernanda Pinto

Por Carlos Pereira

Faleceu na quarta-feira da semana passada, dia 15 de janeiro, em Portugal, onde se encontrava, Maria Fernanda Pinto, figura conhecida na Comunidade portuguesa de França. Maria Fernanda Pinto licenciou-se em Física nuclear na Universidade de Paris 8 e trabalhou na Escola Politécnica de Paris, cidade onde vivia, casada há 55 anos com Aurélio Pinto.

Depois de se reformar, Maria Fernanda Pinto dedicou-se a actividades relacionadas com a Comunidade portuguesa. Integrou as equipas de animação do Rádio Clube Português e depois da Frequência Portugal FM, rádio da qual foi, aliás, Directora de antena. Animava essencialmente programas culturais e para crianças. Também fez programas na Radio Féminin Plurielle e na Rádio Aligre.

Foi colaboradora do Jornal Encontro e depois colaborou assiduamente com o LusoJornal, durante muitos anos, embora ultimamente estivesse contrariada com o Novo Acordo Ortográfico, ao qual se opunha fortemente.

Era amiga de vários artistas, nomeadamente dos surrealistas Isabel Meyrelles, Cruzeiro Seixas e Santiago Ribeiro. Com o marido, criou uma galeria virtual de arte, a GAPP e or-



LJ / Mário Cantarinha

ganizou, directamente ou indirectamente, muitas exposições de artis-

tas portugueses, sobretudo radicados em França.

Foi Administradora da Coordenação das colectividades portuguesas de

França (CCPF) na altura em que o marido, Aurélio Pinto, assumiu a Presidência daquela estrutura durante dois mandatos. Acompanhou de muito perto projectos como o Festival de Teatro Português em França.

Também foi militante ativa da Secção de Paris do Partido Socialista português, onde aliás o marido assumiu as funções de Secretário Coordenador.

Maria Fernanda Pinto e Aurélio Pinto constituíam um casal fusional e foi o marido quem deu a notícia da morte de Maria Fernanda Pinto, explicando que estava internada desde 14 de dezembro, com graves problemas cardio-vasculares. "Não realizei o que me aconteceu no espaço de um mês e sei que vou afrontar dias muito difíceis" escreveu Aurélio Pinto. Tem sido acompanhado pela filha do casal, Maria Luísa Pinto.

O velório de Maria Fernanda Pinto teve lugar nas Caldas da Rainha na sexta-feira passada, dia 17 de janeiro, entre as 14h00 e as 15h00, no Centro funerário da Agência Neves na estrada da Foz do Arelho - Águas Santas. O corpo seguiu depois para o Crematório de Leiria.

Em jeito de homenagem e, sobre tudo de respeito, esta notícia foi escrita ao abrigo do antigo acordo ortográfico.

Pontault-Combault: Gilles Bord lança candidatura e apela à inscrição dos Portugueses

Gilles Bord, o atual Maire de Pontault-Combault lançou esta sexta-feira a campanha eleitoral para a sua própria sucessão, com um apelo em língua portuguesa para que os Portugueses se inscrevam nas listas eleitorais.

Em Pontault-Combault estima-se se residam cerca de 15.000 Portugueses, segundo fonte da campanha de Gilles Bord, o que corresponde a cerca de 25% da população da cidade. Por isso foi lançado um apelo

bilingue, em francês e em português para que os Portugueses que ainda não o fizeram, se inscrevam nas listas eleitorais até ao dia 7 de fevereiro.

Gilles Bord tem três Portugueses na lista - Rosa Lacerda, Rosa Fernandes e Fernande Trezentos Oliveira - e uma franco-portuguesa - Lisa Perrier. E na cerimónia de apresentação da candidatura, chamou um a um todos os candidatos que integram a lista.

Na sala estava o Deputado socialista eleito pelo círculo eleitoral da Europa no Parlamento português, Paulo Pisco, que Gilles Bord chamou de "mon ami" e destacou também a presença - perante uma sala cheia de habitantes da cidade - do fundador da Associação Portuguesa Cultural e Social de Pontault-Combault, Mário Castilho, e do seu atual Presidente, Cipriano Rodrigues. Os dois apoiam a candidatura de Gilles Bord. "Gilles Bord, Maire e candidato a

Pontault-Combault, tem sido um incansável amigo e apoiate dos Portugueses na sua ação política, tal como os anteriores Maires" diz Paulo Pisco, lembrando nomeadamente a anterior Maire, Monique Delessard, que também estava na sala. "Por isso estive presente na apresentação da sua lista para lhe manifestar o meu total apoio. O Gilles merece continuar como Maire".

Gilles Bord está casado com a portuguesa Elisabeth Antunes, visita re-

gularmente Portugal e a sua Diretora de campanha é Julie Sapateiro. Pontault-Combault - que deve ser uma das cidades francesas com maior concentração de Portugueses - que tem uma geminação com Caminha - a mais antiga geminação assinada entre localidades portuguesas e francesas - acolhe todos os anos, nos jardins do Hôtel de Ville, a maior festa franco-portuguesa realizada em França. Por isso lhe chamam a "cidade mais portuguesa de França".

Cap Magellan organise son Forum pour l'emploi 2020

Le Forum pour l'emploi du Département Stages et Emplois (DSE) de Cap Magellan est de retour les 21 et 22 janvier 2020 à Paris, s'adressent à un public lusophone et lusophile tout âge confondu.

Selon une note de l'association envoyée aux rédactions, les objectifs de cette opération pour Cap Magellan est de présenter les activités du DSE au public, de rassembler les lusophones et lusophiles de France, de participer à la reconnaissance de la langue portugaise et des cultures lusophones, d'informer dans divers domaines (culture, emploi, études, stages), de promouvoir un contact entre les visiteurs et les entreprises et de fournir des informations en

générales.

Le mardi 21 janvier, le Forum pour l'emploi se déroulera de 10h00 à 18h00 à la Grande Halle de la Villette, à Paris en présence de Cap Magellan et de l'Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). «Paris pour l'emploi des jeunes» est le deuxième Forum de recrutement à l'échelle de la métropole parisienne. «Ce rassemblement sera organisé en cinq parties, allant du recrutement à la formation et l'aide à l'orientation afin de pouvoir toucher un plus grand nombre de visiteurs de tous les niveaux de qualification et d'expériences, avec les directions de ressources humaines des entreprises et des collectivité territoriales

franciliennes».

Le mercredi 22 janvier, le Forum pour l'emploi se déroulera de 10h00 à 17h00 au Consulat Général du Portugal à Paris en présence de Cap Magellan et de l'IEFP pour un service d'informations sur l'emploi auprès des usagers du Consulat Général du Portugal à Paris. «Les demandeurs de stages et d'emplois pourront également avoir accès à des rendez-vous personnalisés pour obtenir des informations sur les offres disponibles et des conseils liés à la recherche d'emploi. Ces rendez-vous sont à prendre en amont par téléphone ou par mail auprès de la responsable du Département de stages et Emplois (DSE)».

Le Département de Stages et Emplois (DSE) a été créé par l'association Cap Magellan en 1993 et «a pour préoccupation de divulguer les opportunités de travail existantes au sein des structures publiques, privées, franco-portugaises. Le DSE s'organise également par un suivi et des échanges réguliers avec les candidats, et joue le rôle d'intermédiaire entre les personnes recherchant un emploi ou un stage et les structures en proposants».

Depuis son existence, ce département vise à promouvoir et à faciliter la recherche d'emploi.

Selon la note de Cap Magellan, le DES poursuit les actions favorisant l'insertion professionnelle des jeu-

nes lusophones (aide à la rédaction de CV, mise en relation des entreprises lusophones...), fait la promotion des échanges entre la France et le Portugal, facilite l'insertion professionnelle de jeunes et demandeurs d'emploi, met en avant l'importance du bilinguisme et de la double culture, aide toute personne souhaitant un stage ou un emploi lié au marché lusophone, reçoit les offres des entreprises souhaitant des profils lusophones, et fait la promotion d'événements culturels.

Cap Magellan

Département de stages et Emplois
dse@capmagellan.org
+33.179.35.11.00
www.capmagellan.com

Feira teve lugar no Parque de Exposições de Paris Villepinte

Vista Alegre e Bordallo Pinheiro apresentaram coleção de Claudia Schiffer na Maison et Objet

Por Carlos Pereira

A Vista Alegre e a Bordallo Pinheiro apresentaram, durante o salão Maison & Objet, que teve lugar no fim de semana passado no Parque de Exposições de Paris Villepinte, duas novas coleções desenhadas por Cláudia Schiffer. "Não queremos ser apenas seguidores de tendências, mas queremos criar novidade" resumiu ao LusoJornal o Administrador da Vista Alegre.

Nuno Barra destacou as recentes colaborações da Vista Alegre com designers contemporâneos, referências na atualidade, como Ross Lovegrove, Marcel Wanders, o designer francês Sam Baron "também a pensar muito no mercado francês" e agora a coleção da Cláudia Schiffer. "Estes são os quatro grandes nomes desta nova coleção" explica Nuno Barra.

Para além disso, a Vista Alegre apresentou as suas próprias coleções internas da "arte da mesa". "Temos duas coleções mais contemporâneas e uma mais clássica".

Em apenas 10 anos, o peso das exportações na Vista Alegre passou de 45%, em 2009, para cerca de 73% atualmente. "Toda a estratégia da empresa gravita à volta da internacionalização e da expansão da marca".

A Europa continua a ser o principal mercado da Vista Alegre, seguindo-



LJ / Carlos Pereira

se a América Latina e os Estados Unidos. "A França é o principal mercado de exportação, seguida da Espanha" confirma Nuno Mata.

O Secretário de Estado Adjunto e da Economia, João Neves, e a Administradora da AICEP, Madalena Oliveira Silva, visitam na sexta-feira, dia 17 de janeiro, a primeira edição 2020 da Maison & Objet, que decorreu de 17 a 21 de janeiro. Esta primeira edição do ano 2020 (a segunda edição terá lugar em setembro) contou com uma das maiores participações portuguesas na feira, com 115 empresas/marcas presentes. João Neves e

Madalena Oliveira Silva foram acompanhados por Rui Almas, o Diretor da AICEP em Paris.

"No último ano as exportações desta fileira foram muito interessantes, nós estamos a crescer à volta de 3%" disse ao LusoJornal o Secretário de Estado João Neves.

"Em termos de mobiliário, estofos e colchoaria, neste momento representamos cerca de 2 mil milhões de exportações e se incluirmos toda a fileira casa, estamos com 2,7 mil milhões de euros de exportações" confirma Gualter Morgado da APIMA, a Associação Portuguesa das Indús-

trias de Mobiliário e Afins.

"Esta área é muito importante para as exportações. Tem crescido bastante e o que nos apraz mais é que tem crescido em qualidade também. Cada vez mais as nossas empresas produzem muito bom e estão a obrevar com as empresas europeias do setor. As empresas portuguesas já entraram no clube privado de empresas fornecedoras de produtos de topo, de qualidade" diz Madalena Oliveira Silva, Administradora da AICEP, destacando também a diversificação dos mercados. "As empresas querem diversificar. A Europa é o

comprador habitual, mas elas querem ir para outras paragens. Isso vai completamente ao encontro daquilo que Portugal defende: a diversificação das exportações".

Também João Neves confirma que "Portugal já tem uma presença forte neste tipo de mercados, e já somos olhados pelos nossos concorrentes como um concorrente de respeito. Não apenas pela inovação do produto, mas também pela qualidade e pela capacidade que demonstramos em colocar à disposição do mercado produtos muito interessantes" disse ao LusoJornal.

Nuno Barra, o Administrador da Vista Alegre acredita que "este setor da decoração vai crescer cada vez mais, vai ser cada vez mais importante como forma de reação a uma coisa que era a globalização de um certo tipo de decoração que fez com que as casas das pessoas fossem muito semelhantes umas das outras, durante muitos anos". Por isso, a Vista Alegre vai reforçar a sua presença na decoração de interiores. Na Maison et Objet já apresentou algumas novidades nessa área, nomeadamente no têxtil e no mobiliário, com um móvel concebido pela Boca do Lobo e já entrou na iluminação há dois anos atrás. "O caminho será cada vez mais esse, olhar para a evolução do produto de forma integrada como decoração de interiores".

Portugueses marcaram presença nas Feiras da Bijouterie e da Lingerie de Paris

Por Marco Martins

O Parc des Exposition de Paris Porte de Versailles acolheu até segunda-feira, 20 de janeiro, as Feiras da Bijouterie e da Lingerie nas quais participaram empresas portuguesas. A forte presença portuguesa verificou-se na Feira da Bijouterie, Bijorhca, com as marcas Astorga Jewels, Bruno da Rocha, Fafa, Tânia Gil e Coquine Jewelry.

Bruno da Rocha que já tem várias feiras parisienses no seu ativo, lembra que as últimas até foram difíceis por causa dos problemas sociais vividos em França: "O mercado regrediu um pouco a nível mundial, mas Paris, por exemplo, tem sofrido muito com os acontecimentos sociais que tem havido. Não são muito bons para o mercado porque quem vem a esta feira são muitos estrangeiros, entre eles italianos e russos", admitiu o artista, acrescentando que no entanto "continuo a vir cá e a manter os meus clientes porque eles sabem que estou cá e fazem o esforço para se deslocar. Por isso, não posso deixar de vir, esta feira é muito importante para mim", finalizou Bruno da Rocha. Para Tânia Gil, na perspetiva de expansão, a feira parisiense é umas melhores: "Estou à procura de novos mercados, de novos clientes e penso que esta feira é o ideal para expor o meu trabalho. Isto apesar de Paris



LJ / Marco Martins

perder alguma visibilidade com o tempo que passa, a nível da feira", concedeu a artista que tem tido mercado em França. "Tenho feito contactos aqui para o mercado da joalharia em território francês. Gostaria de fazer parcerias que podem ser interessantes. A marca tem de estar visível fora de Portugal", frisou Tânia Gil. António Astorga também procura a internacionalização para a sua marca nesta feira parisiense que é apenas aberta aos profissionais. "A presença em Paris representa um passo na internacionalização da marca e de um

projeto que foi iniciado há cerca de dez anos, isto para descobrir novos mercados, novos alvos", afirmou o artista. "A internacionalização não é obrigatória e nem todas as empresas têm a possibilidade de exportar", assegurou, acrescentando que a Astorga "tem vindo a crescer em França com vários pontos de distribuição e o mercado francês já tem um peso substancial na balança comercial", concluiu.

Com um número importante de profissionais a passarem pela feira, foi um sucesso para os organizadores,

sendo que o importante neste tipo de feiras é os negócios que depois serão concretizados, para incentivar as marcas a voltarem daqui a seis meses para uma nova feira".

Salon de la Lingerie

Dois andares acima, sempre no Pavilhão nº7, decorreu o Salon de la Lingerie. Quem diz Lingerie pensa logo em tudo o que é 'underwear', no entanto há muitas mais coisas liga-

das à lingerie, como a parte 'nightwear', onde se integra a marca portuguesa lora.

Para Cristina Flores, Diretora geral da lora Lingerie, a feira parisiense permite garantir clientes para a exportação da marca portuguesa: "Começámos a vir a Paris há cerca de 15 anos e esta feira representa grande parte da nossa produção. Antes só trabalhávamos com o mercado interno, mas ele foi reduzindo e houve a necessidade de exportar. Cada ano temos aumentado as nossas exportações com a presença aqui em Paris. Neste momento estamos com 65% de exportação e há 15 anos tínhamos 0%", assegurou ao LusoJornal, acrescentando que "Paris é de longe a nossa melhor feira, apesar de estarmos presentes em outros certames, como por exemplo em Nova Iorque", concluiu Cristina Flores, enquanto lembrava que esteve presente na Feira da Lingerie quando ela ainda decorria em Lyon.

A Feira da Lingerie, que conta cada vez menos com a parte 'nightwear', tem sido um ponto fulcral para a marca portuguesa que promete regressar todos os anos. A feira corre duas vezes no ano, isto apesar do mercado francês "não ser o maior" para a lora, mas a internacionalização da feira faz com que se encontre sempre novos clientes.

Pack

+
25
ans

VITA
Caixa

Jusqu'à

-50%

la 1^{re} année⁽²⁾
pour toute ouverture
d'un Pack.

Du 01/12/19 au 31/03/2020



Plus d'avantages grâce à un **Pack** adapté.

Spécialement étudié pour les plus de 25 ans, le **Pack Vitacaixa⁽¹⁾** est une formule tout en un qui comprend un ensemble de produits et de services complémentaires, les indispensables de votre quotidien. C'est le pack idéal pour faciliter votre quotidien.

Bénéficiez, du 01/12/19 au 31/03/20, pour toute ouverture d'un **Pack Vitacaixa⁽¹⁾**, d'une réduction pouvant aller jusqu'à 50% sur la première année de souscription.⁽²⁾

Rendez-vous dans une agence Caixa Geral de Depósitos. Liste des agences sur www.cgd.fr

Caixa Geral de Depósitos. S.A. • Succursale France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Mandataire d'assurance lié immatriculé au Portugal à l'ASF sous le n° 207186041, notifié à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en libre établissement en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXI, 63 – 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n.º 500 960 046 • PeopleImages/Getty Images • Document non contractuel.

(1) Produits pouvant être souscrits individuellement. Le pack est néanmoins conditionné, au minimum, à l'ouverture d'un compte de dépôt et à la souscription d'un contrat d'assurance Presença. Sous réserve d'acceptation de votre dossier. Voir conditions en agence. (2) Réduction tarifaire appliquée sur la cotisation mensuelle pendant la première année de souscription du pack Vitacaixa. Le pourcentage de réduction accordée varie selon le type de carte choisie dans le pack : Sans carte, avec une carte à autorisation systématique ou encore avec une carte Visa Classic la réduction est de 50% ; avec une carte Visa Premier la réduction est de 30% ; avec une carte Visa Infinite, la réduction est de 20%. Le tarif en vigueur sera appliqué au terme de la première année de souscription. Offre réservée à tout client particulier, âgé de 25 ans et plus, pour toute première adhésion à un pack Vitacaixa entre le 01/12/2019 et le 31/03/2020. Offre valable une fois par client et par compte. Si le client a déjà été titulaire d'un pack Vitacaixa (sur les 12 derniers mois) ou si un nouveau tiers est rattaché à un pack existant, l'offre ne s'applique pas. Offre non cumulable avec d'autres offres en cours (Offre découverte Vitacaixa par exemple). Voir conditions en agence.



Fadista integra a digressão de “Carte Postale du Portugal”

Mara Pedro nasceu com o fado, nasceu para o fado

Por António Marrucho

Vamos ser sinceros, antes de vermos, de assistirmos ao espetáculo “Carte Postale du Portugal”, no Théâtre Sébastopol de Lille, pouco sabíamos de Mara Pedro e pouco tínhamos escutado da sua música, ela que vai já com três álbuns editados.

Como escrevemos na edição de 8 de janeiro do Lusojornal, Mara Pedro cantou e encantou Lille. Podemos desde já acrescentar: irá encantar em toda a digressão de “Carte Postale du Portugal” com Linda de Suza e Pedro Alves. Uma agradável surpresa. Que grande riqueza que o nosso Fado tem com interpretes assim!

Mara Pedro tem apenas 21 anos, mas já tem 10 anos, por assim dizer, de profissionalismo, com prémios e com a qualificação de «Princesa do Fado». Não será esta a maior distinção?

Mara Pedro canta, Mara Pedro escreve, Mara Pedro compõe, Mara Pedro tem como produtor musical o guitarrista Custódio Castelo, para nós que escrevemos estas linhas, o maior na guitarra portuguesa, depois do desaparecimento de Carlos Paredes.

Para melhor conhecermos Mara Pedro, nada melhor do que lhe damos a palavra.

“Carte Postale du Portugal” é para si uma nova aventura?

Uma grande aventura, onde tenho a sorte de ser acompanhada por um grupo de músicos excelentes que me transmitem uma segurança e energia tão forte, que me permite expressar este estilo de música especial que é o nosso Fado.

Como se tem sentido depois dos



LJ / LSG

espetáculos que já fez no quadro desta digressão?

“Carte Postale du Portugal” é um mundo de emoções portuguesas, onde cada um de nós, em palco, expressa a nossa cultura e o público corresponde com palmas, sorrisos, cantando connosco e até chorando, chorando de alegria de reviver a sua história no tempo. É extraordinariamente gratificante.

Será que um espetáculo em Portugal e no estrangeiro são vividos da mesma forma ou haverá algo de particular, algo que os distinga?

Transmitir a nossa cultura no estrangeiro, onde existem tantos emigrantes portugueses é uma atmosfera completamente diferente daquela que é vivida do próprio país. “Carte Postale du Portugal” reúne toda a

cultura musical portuguesa levando alegria a cada emigrante, atenuando a saudade do seu país. “Carte Postale du Portugal” é um espetáculo incrível, mas penso que em Portugal será vivido com menor intensidade, principalmente porque aqui estamos perto de toda a nossa cultura.

Apenas 21 anos e já 10 anos de carreira. Há mesmo quem diga que a sua primeira participação num espetáculo foi aos 4 anos na Guarda. Mara Pedro nasceu quase a cantar o fado. Como se passou? Como chegou ao fado?

Nem eu mesma sei... canto fado desde que me conheço, mesmo antes de saber ler, cantava fado. A minha mãe fazia desenhos para eu conseguir lembrar-me das letras. O

fado é um estilo musical muito especial e de alguma forma tocou nos sentidos de uma criança como eu. A melodia do fado foi sempre uma magia para mim! Nunca se ouviu fado em casa! Eu ouvi a voz de Amália Rodrigues em Aveiro, numa barraquinha de música e desde aí fiquei encantada e absorvida por aquela voz. Costumo dizer que sou Amaliana!

A Mara Pedro gosta de cantar, mas nem só. Também compõe e escreve. Quais são os seus temas preferidos, quando escreve para o Fado?

Quando se é fadista é incontornável não escrever ou compor. O Fado é a expressão de sentidos. Há muitos anos que escrevo e componho, pois toco piano desde os meus 7 anos e vou fazendo as minhas experiências.

cias transportando para o piano o que vou cantando na minha cabeça. Mas na verdade só neste disco me atrevi a mostrar alguns temas. Foi uma decisão difícil e pedi a opinião do meu produtor musical, o guitarrista Custódio Castelo, que ouvisse e lesse os meus temas. Quando ele reuniu comigo e me disse que fiz composições e letras que transmitiam maturidade musical, nem queria acreditar! E foi assim que senti a confiança de apresentar neste meu último disco Tic-Tac!

Há artistas que a inspiram? Aprecia outro tipo de música que o fado?

No Fado aprecio vários fadistas, em especial a Carminho, mas também Marco Rodrigues e Ana Moura. Tenho muitos artistas que me inspiram! Não só no Fado, pois amo a música! A música acompanha-me onde quer que esteja!

Fora de Portugal a música nacional conhecida é somente o Fado. Porque será?

A música portuguesa não é só Fado, outros estilos também são reconhecidos além fronteiras. Mas o Fado é o canto da alma e é português e encanta as pessoas, sem conseguirem explicar porquê, como me encantou a mim quando eu era ainda uma criança. O Fado tem o poder de fazer chorar e rir sem se entender a letra e isso é mágico.

Temos Katia Guerreiro, Ana Moura, Mísia... Cada uma tem o seu estilo de Fado, uma mais com jazz outra mais tradicional... Que tenta introduzir de especial a Mara Pedro no Fado que canta?

O meu canto é a minha verdade, é o que eu sou e o que eu sinto neste tempo e na minha idade.

A peça de teatro «Viriato» de Freitas do Amaral no Lycée Alexandre Dumas de Saint Cloud

No sábado dia 11 de janeiro, de manhã, na cantina do Lycée Alexandre Dumas de Saint Cloud, transformada em sala de espetáculos, as turmas de Première (11º ano) e de Terminale (12º ano) da Secção Internacional Portuguesa apresentaram a peça de teatro «Viriato», baseada na obra homónima de 2003 da autoria de Diogo Freitas do Amaral, político português recentemente desaparecido.

A história da peça percorre a biografia de Viriato, um mito que é considerado um dos fundadores da nação portuguesa. Este herói lusitano tornou-se uma lenda na segunda metade do século II a.C., quando apenas o povo português sobrevivia ao domínio romano. Este soldado, que alguns afirmam ter sido um simples pastor, foi o chefe de um grupo de guerreiros lusitanos, que dedicou alguns anos da sua vida a atacar o exército romano. As suas vitórias sobre o inimigo terminaram com um acordo de paz em que o Senado o reconhecia como «Cíntux dos Lusitanos». Mas a traição de alguns dos seus colaboradores mais próximos, que o assassinaram enquanto dormia, pôs fim à sua carreira militar e política. Esta foi a oportunidade de os alunos conhecerem esta figura e de compreenderem melhor a guerra entre lusitanos e romanos.



Este projeto foi desenvolvido pelas professoras Ana Cristina Martini e Carla Lourenço desde o ano letivo passado e envolveu a totalidade dos alunos das duas turmas, num total de 17 jovens atores. Depois da leitura e análise da peça, se-

guiu-se a distribuição e memorização dos papéis individuais e a expressividade e a movimentação de cada personagem foram aperfeiçoadas em cada ensaio semanal. Por último, foram escolhidos os trajes e marcada a

data da apresentação deste projeto aos pais e amigos mais próximos, que compareceram em grande número para alegria dos alunos.

O local foi gentilmente cedido pela Proviseure do liceu, Mme Mathieu, que também fez questão de assistir na primeira fila, apesar de não compreender uma só palavra de português, tal como alguns familiares de alunos. No final, disse que todos estavam de parabéns, admirou o facto de os alunos terem preparado muito bem o seu texto e destacou o talento para a interpretação de algumas alunas. Os professores desta Secção internacional também ficaram muito satisfeitos com o empenho e a motivação dos alunos, o que resultou num espetáculo muito dinâmico e agradável.

Os alunos envolvidos agradeceram a presença da Proviseure, dos pais e familiares mais próximos e também o apoio das professoras de português e do professor de história, Miguel Guerra, o Diretor da secção. Tudo terminou num convívio em que se comeram alguns petiscos preparados pelas mães e se brindou também ao novo ano.

Patrícia Cerqueira de Almeida

Delegada da turma de Première da SIP de Saint Cloud

Fado

Cristina Neiva do palco do grupo coral para o palco da sala de espetáculo

Por Patrícia Guerreiro

A vida de Cristina Neiva mudou numa viagem de regresso para França, quando estava no mesmo autocarro que alguns representantes da comunidade católica portuguesa em Lyon. Já lá vão uns 13 anos. "Mas já há 20 que faço cá vida" conta ao LusoJornal.

De início não conhecia a Comunidade portuguesa em Lyon. Só conheceu depois de surgir o convite para ajudar na Paróquia como catequista e mais tarde para ingressar no grupo coral. Hoje, Cristina Neiva canta na Igreja de St Bruno da Croix Rousse, na Basílica da Fourvière, na missa portuguesa, no mês maio, juntamente com o seu marido, ambos responsáveis pelo grupo coral daquela Paróquia.

Mas foi com 8 anos que começou a cantar. Entrou para o coro da aldeia pelas mãos da tia, adquiriu o gosto e começou a animar as missas para as crianças, as missas da catequese e nas festas da paróquia na terra natal.

Católica praticante, veio para França sozinha em busca de uma nova oportunidade de vida em 1999, deixou o marido e os filhos entregues à avó, em Portugal e instalou-se em casa de uns familiares na região de Lyon. Na altura vivia em Barcelos e trabalhava numa fábrica de tecidos, como costureira.

Porque que veio para França?

Vim para França sem pensar muito. Seria uma boa oportunidade, pensei na altura, não queria continuar com aquela profissão, precisava de acréscimo na minha vida. Os meus familiares não estavam muito de acordo com esta partida, mas apoiam-me. Coloquei na mala a Nossa Senhora de Fátima e parti, ainda hoje a tenho no meu quarto, e tenho a fé que foi Nossa Senhora que me tem ajudado no percurso da minha vida.



Veio para a França no ano de falecimento da Amália Rodrigues, recorda-se desse momento?

Ainda me lembro da morte da Amália, sim, foi mesmo na semana que vim para França, e foi um acontecimento que me chocou imenso, foi algo que aconteceu o que levou a que me pegasse a ela. Antes, sinceramente, não dava muito valor ao Fado, mas desde que Amália partiu, algo se transformou em mim. Considero-a como uma Diva Portuguesa. Acho que quando estamos longe, damos mais valor a Portugal, e acho que foi isso que aconteceu, comecei a valorizar o Fado.

Como canta o fado e onde o canta?
Eu quando canto o fado, sinto-o, e canto-o sempre a toda a hora, em qualquer lado, mesmo no trabalho e a sonhar (risos). Se eu não cantar é porque qualquer coisa não vai bem.

O que significa o fado para si?

Significa a minha escola de vida, a saudade, a vida, o amor, a minha família, o país, o fado é quase como uma fé, mas uma fé cantada.

O que não pode faltar no fado, quando se canta o fado?

Não pode faltar o sentimento. Temos que sentir. E não pode faltar a voz, não é? (risos).

Canta o fado de olhos fechados?

Sim, canto quase sempre, mas não só o fado, o canto lírico também e outros. Há qualquer coisa que me transporta, é involuntário, os olhos fecham-se por natureza. É uma entrega.

Quando cantou pela primeira vez para os amigos, familiares e público em geral?

Há 10 anos que canto aqui em França, na igreja, nos funerais, em festas privadas e fiz o pedido à

Nossa Senhora... e porque não cantar noutras lugares, e outras coisas, como o Fado que eu adoro? Lembro-me, há 8 anos, quando trabalhava num clube associativo francês, havia um vizinho do andar de cima que vinha ter comigo e dizia-me, 'Você canta tão bem', e eu na altura cantava músicas clássicas, e ele dizia-me para não parar de cantar. Depois foram os colegas de trabalho, sempre a incentivar-me, e por isso continuo a cantar. Como venho de famílias modestas não tinha grandes ambições como cantora, mas sempre me senti cantora. Mas a primeira vez com público foi na festa da Associação Portuguesa de Lyon 6, na qual fui convidada pelo Sr. Cunha para cantar fados.

Sabemos que o seu marido a apoia incondicionalmente, como reage ele a este seu gosto pela música, essencialmente pelo fado?

Ele é o meu principal fã. Ajuda-me bastante com a escolha e com as

gravações das músicas. Eu vim sozinha para a França, mas ao fim de algum tempo veio ele e os meus filhos.

Identifica-se com o fado moderno?

Sim, identifico-me bastante com o tipo de fado da Mariza, da Gisela João ou outras mais jovens.

Com quem gostaria de fazer um dueto?

Com a Mariza, mas se for fado, com qualquer fadista, respeito o trabalho de todas elas/eles.

Além do fado, o que outro tipo de música ouve?

Músicas da Dulce Pontes, Teresa Salgueiro, Carlos Paião, José Cid, Marco Paulo, António Variações, entre outros. Temos bons cantores em Portugal.

Gostaria de agradecer a alguém especial?

Sim, a todas as pessoas que me ajudaram neste meu percurso, ao José, à Merência, à Clotilde, à Neusa... São amigos que nos dão um grande conforto. E força para seguir em frente.

Já sentiu um retorno de um espetáculo seu?

Sim, nestes últimos tempos bastante... uma grande confiança para continuar. E quero continuar.

Quais são os seus próximos espetáculos?

Vou estar na festa de Gala em Homenagem à Amália Rodrigues, 1920-2020 Centenário do Nascimento da Amália, no dia 24 de janeiro, organizada pela Associação Raizes, em St Priest, Lyon.

Como podem entrar em contacto consigo?

Através da minha página pessoal da rede social Facebook Cris Tina Martins.

Festival "Au fil des voix" com música lusófona

Por Luísa Semedo

O festival "Au Fil des Voix" está de volta em várias salas parisienses de dia 20 de janeiro até dia 7 de fevereiro e conta mais uma vez com a participação de artistas lusófonos como Mísia, António Zambujo, Lina Raülf Refree, Nicola Són e Pongo.

O festival iniciou-se na segunda-feira, dia 20 de janeiro, às 19h30, com as atuações na La Cigale de Mísia e António Zambujo. Ambos os artistas defendem um estilo musical baseado no fado, mas têm como ambição transcender o género. Mísia, considerada como a "anarquista do fado" pelo jornal francês Marianne, virá apresentar o seu novo álbum "Pura vida" onde a guitarra elétrica tem um lugar importante. António Zambujo recorre à mistura do fado com a música popular brasileira para criar um

estilo próprio e inconfundível e veio igualmente apresentar o seu mais recente disco "Do avesso", que conta com a participação da Orquestra Sinfónica de Lisboa.

Na terça-feira, dia 28 de janeiro, às 20h30, subirá ao palco da Le 360 Paris Music Factory o duo Lina Raülf Refree. Raülf é um produtor espanhol de música eletrónica e Lina é uma fadista portuguesa, juntos, ele nas teclas e ela na voz, criam um estilo musical diferente que pretende modernizar o fado tradicional.

Nicola Són é um cantor, autor, compositor e guitarrista francês de origem arménia que atuará na quarta-feira, dia 5 de fevereiro, na Le 360 Paris Music Factory às 20h30. Nicola Són é um apaixonado pela música brasileira, viveu cinco anos em São Paulo, e trouxe nas bagagens as sonoridades tradi-

cionais da MPB para as cruzar com a música francesa. Virá apresentar o seu último álbum "Piaf do Brasil" que comporta versões em português do brasil de vários clássicos da célebre cantora Edith Piaf.

Na sexta-feira, dia 7 de fevereiro, na sala Trianon, às 20h00 subirá ao palco a cantora de kuduro Pongo. Compositora e intérprete angolana, Pongo foi descoberta pelo grande público graças à sua passagem pelo grupo Buraka Som Sistema, tendo iniciado em 2018 a sua carreira a solo.

Criado em 2008, o festival "Au Fil des Voix", confiante devido ao sucesso das suas primeiras edições, estabeleceu-se como o evento imperdível das grandes vozes da "World Music" que constitui uma verdadeira plataforma de criação e divulgação. Honrando as práticas vocais e instrumentais do mundo,

este festival convida o público todos os anos a uma viagem musical de sons oriundos de todo o mundo, para ir ao encontro da alteridade cultural.

Com grandes vozes emblemáticas, artistas confirmados, mas também jovens talentos, o festival "Au Fil des Voix" mostra no palco uma seleção das novas produções discográficas do ano, ampliando um pouco mais as fronteiras musicais.

Conduzido pela associação "Au Fil des Voix", o festival desenvolveu um conceito atípico, trabalhando em sinergia com um conjunto de produtores e outros profissionais da indústria musical, através de um princípio de mutualização. Todos são movidos pelo mesmo desejo: apoiar a criação musical contemporânea e a sua divulgação. O festival convida a descobrir, ano após ano, cerca de vinte

artistas durante doze noites, em algumas das salas mais emblemáticas de Paris.

Já são doze anos, à volta de 23 grupos, 1.000 músicos de mais de 65 países e regiões que testemunham da renovação perpétua da música e das vozes mundiais, constantemente em movimento.

www.aufildesvoix.com

Terça-feira, 28 de janeiro, 20h30
Lina_Raülf Refree
Le 360 Paris Music Factory

Quarta-feira, 5 de fevereiro, 20h30
Nicola Són
Le 360 Paris Music Factory

Sexta-feira, 7 de fevereiro, 20h00
Pongo
Le Trianon

Casa do Benfica

Futsal 2019



Casa do Benfica de Tourcoing
188 rue des Cinq Voies
59200 Tourcoing

Ca de Tourcoing 2019-2020



Poster oferecido pelo LusoJornal

LUSO
JORNAL

«Pagu dans le métro» au Centre Culturel Alter Brasilis

Rencontre littéraire avec Adriana Armony

Par Dominique Stoenesco

Le mardi 28 janvier prochain aura lieu, à la Maison Internationale de la Jeunesse et des Étudiants, à Paris, une rencontre imaginaire et inédite entre l'écrivaine brésilienne Adriana Armony et Patricia Galvão (plus connue sous le pseudonyme de Pagu), militante politique, arrêtée à Paris en 1935, écrivaine, idole des «modernistes» et icône du féminisme brésilien durant la première moitié du XXe siècle.

Cette rencontre se déroulera dans le cadre des activités du Centre Culturel Franco-Brésilien Alter Brasilis et sera présentée et animée par la journaliste et écrivaine Mazé Torquato Chotil.

Patrícia Galvão (1910-1962), est née à



LJ / Dominique Stoenesco

São João da Boa Vista (État de São Paulo) et à l'âge de 15 ans elle a commencé à collaborer au Brás Jornal.

Journaliste, poétesse, traductrice, directrice de théâtre et productrice culturelle, insurgée et insoumise, elle a

été la première femme brésilienne prisonnière politique au XXe siècle. Affiliée au Parti Communiste en 1931, elle écrit le premier roman proléttaire brésilien, «Parque industrial», traduit en français.

«Pagu dans le métro» est le titre de la recherche de post-doctorat que mène actuellement Adriana Armony à l'Université de la Sorbonne Nouvelle. Une recherche qui porte précisément sur le séjour que Patrícia Galvão a effectué à Paris, en 1934-1935, une période encore peu connue de sa biographie. Le résultat de cette recherche sera publié sous la forme d'un roman-essai.

Adriana Armony est née à Rio de Janeiro, titulaire d'un doctorat en Lettres, professeure au Colégio Pedro II, à Rio, et auteure de quatre romans,

dont le dernier s'intitule «A Feira». Au cours de cette soirée littéraire, des textes et des images, entre la réalité documentaire et la fiction, tenterons, d'une part, de nous donner un aperçu du travail d'enquête et de création littéraire d'Adriana Armony et, d'autre part, de reconstituer les diverses facettes de Pagu.

Afin de pouvoir participer à cet événement il est conseillé de s'inscrire à l'adresse internet suivante:
<https://alterbrasilis.com/events/rencontre-litteraire-pagu>

Mardi 28 janvier, 19h30

Maison Internationale

de la Jeunesse et des Étudiants

11 rue du Fauconnier

75004 Paris

Métro: Saint-Paul ou Pont Marie

“Gente melancolicamente louca” de Teresa Veiga nas livrarias francesas

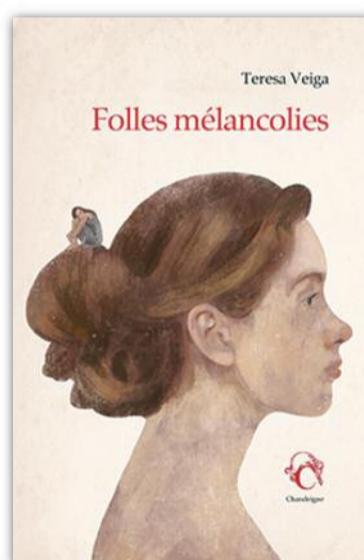
Por Nuno Gomes Garcia

Não é apenas o longo advérbio de modo no título - que foi ignorado no título da edição francesa - que torna este livro de Teresa Veiga raro. A raridade começa pela própria autora - nos anos 90 correu o boato de que seria um homem - que optou desde o ano da sua estreia, em 1980, aos 35 anos de idade, por se esconder atrás de um pseudônimo, recusando ser entrevistada e conhecendo-se dela apenas um punhado de fotografias. Um mistério que paradoxalmente tem tanto de anacrônico como de cool, não vivemos nós neste tão mercantilizado mundo em que todos - desde escritores famosos, atores célebres ou meros desconhecidos - (se) vendem a privacidade (e intimidade!) nas redes sociais como famintos à pro-

cura de migalhas, os tais likes virtuais que tanto excitam jovens e velhos.

Teresa Veiga e a sua literatura são também um paradoxo: um estilo que não agradará a todos - alguns considerarão as histórias secas e sem ritmo -, uma visão da “alma humana” com excesso de estrogénio e nenhuma testosterona (um salutar excesso que servirá porventura para compensar os séculos de submissão da mulher ao poder do homem), tudo embrulhado na escrita magnífica e na inegável qualidade literária da autora.

Esta semana, então, a Éditions Chandigne lança no mercado francês “Folles Mélancolies” graças à tradução de Ana Torres e infelizmente sem o tal advérbio de modo que enriquece o título original português. Neste livro, a misteriosa escritora,



contista de enorme qualidade, oferece ao leitor onze contos escritos com uma linguagem meticulosa, es-

calpelizada, um português fabricado com luvas de veludo que, como acontece quase sempre com este tipo de escrita, conquistou os júris dos prêmios e os hosanas dos críticos. “Gente melancolicamente louca” venceu o Grande Prêmio do Conto Camilo Castelo Branco/APE do ano 2016.

São onze contos (só) com mulheres como protagonistas e que estão sempre em posição de cativeiro. Cativeiro efetivo apenas uma vez, das outras vezes trata-se de cativeiro moral, financeiro ou familiar. Natacha, Clarissa, Isabela, Dinora entre muitas outras roçam por vezes a perfeição, seja como mães seja como esposas, mas também mentem, enganam, passando da posição de carrasco ao de vítimas com grande à-vontade. A ironia, nunca de mau gosto, corre a rodos como

aquela bela história, logo no primeiro conto, em que um menino assiste ao suicídio por autodegolação de uma criadora de frangos e, vinte anos mais tarde, para desgosto da sua mãe, acaba casado com uma especialista na alimentação de galináceos.

Teresa Veiga diverte-se. Ela percorre todos os gêneros, desde o policial ao falso gótico, passando pelo libertino e mergulhando de cabeça nos clássicos ingleses como Charles Dickens ou Conan Doyle. Ela submerge-nos nesse mundo feminino feito de mulheres orgulhosas, alegres, tristes, oscilando entre a loucura e a melancolia. Um universo povoado de personagens de grande densidade emocional e pelas quais, como leitores, não deixaremos de sentir nunca, de uma forma ou de outra, uma forte empatia.

Associação Internacional dos Lusodescendentes expõe obras de Carlos Farinha, na sede do Camões

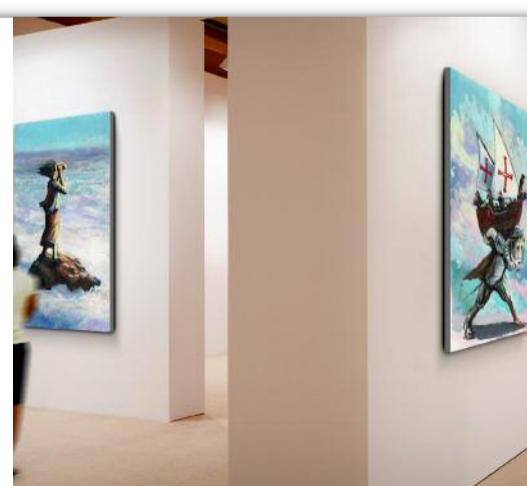
A Associação Internacional dos Lusodescendentes (AILD) e a revista Observa Magazine, organizam uma exposição de pintura intitulada “Obras de Capa”, de Carlos Farinha, na sede do Instituto Camões, em Lisboa, entre 22 de janeiro e 5 de fevereiro.

Para os organizadores, “esta exposição pretende ser uma descoberta da pintura do Mestre Carlos Farinha retratada por 12 Obras onde exprime o espírito e a Alma do Ser português no Mundo, dos ícones do nosso país e da nossa resiliência perante as adversidades e valentia nos desafios. Esta exposição será, naturalmente, acompanhada das várias edições da revista Observa Magazine, onde nela se poderá disfrutar dos diversos temas tratados, promotores da cultura e língua portuguesa, destacando portugueses de cá e do mundo”.

OBRAS DE CAPA
CARLOS FARINHA

12 capas, 12 obras
Redescobrir o Mestre Carlos Farinha

EX
PO
SI
ÇÃ
O



Organização:
AILD - Associação Internacional dos Lusodescendentes
Revista Observa Magazine

Durante 12 meses, as capas da Observa Magazine, uma revista men-

sal criada a 10 de janeiro de 2019, foram obras de Carlos Farinha. A

partir de agora, a revista inicia um novo ciclo, com obras de um outro

artista, Ismaël Sequeira, de São Tomé.

“Em memória dos descobrimentos portugueses, dos seus aventureiros que fizeram história e grandes conquistas, mas também, em memória dos nossos emigrantes, que deixaram o seu país, a sua família e os seus laços e partiram e partem pelo mundo, em busca de oportunidades e de um futuro risonho, esta exposição também irá viajar pelo mundo e parar em diversos locais: Paris, Bruxelas, New York, Berlim, Londres, São Paulo, Luanda, Barcelona, Macau e outros locais e espaços que possam merecer o interesse, dentro e fora de Portugal” diz uma nota da organização.

Depois da exposição em Lisboa, as obras de Carlos Farinha partem depois para o Porto onde estarão patentes ao público no Museu Soares dos Reis.

Na região Auvergne-Rhône-Alpes

Yves Léonard fala da história de Portugal em Saint Agrève

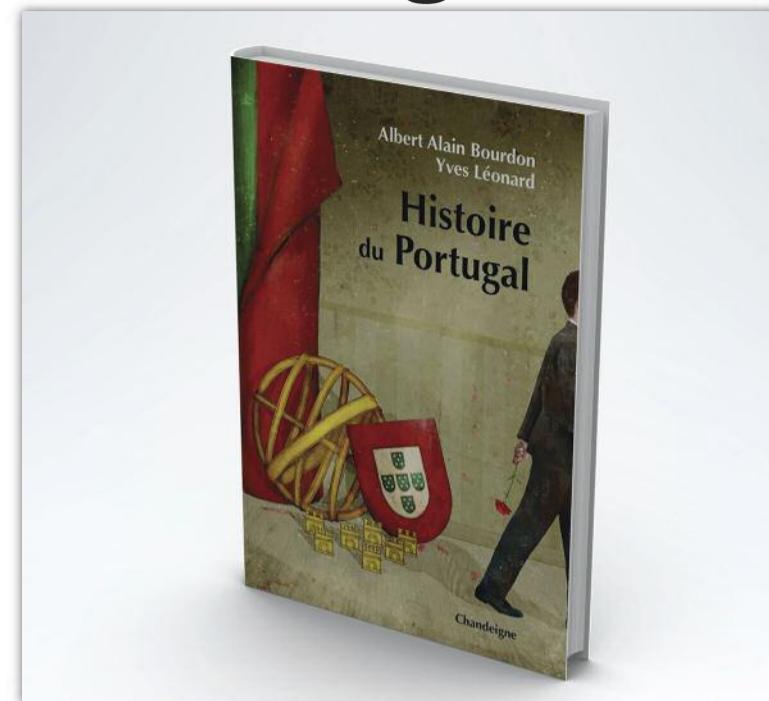
Por Luísa Semedo

O Centre socioculturel de Saint Agrève (07) acolhe no sábado, dia 25 de janeiro, às 15h00 um encontro com Yves Léonard intitulado "Portugal, une histoire singulière et méconnue".

O encontro girará em torno do livro do historiador, escrito em colaboração com Albert Alain Bourdon, "Histoire du Portugal" publicado pelas Éditions Chandeigne.

O objetivo do encontro é dar a conhecer a história de Portugal, um país entre os mais antigos da Europa. País onde segundo Luís de Camões na sua epopeia "Os Lusíadas" de 1572 "a terra se acaba e o mar começa".

Duas características caracterizam a história de Portugal, segundo o livro: a precocidade dos eventos que formam a sua espinha dorsal e a sua relativa constância. De todos os países europeus, Portugal foi o primeiro a alcançar a sua unidade nacional e a fixar limites territoriais que pouco mudaram desde meados do século XIII. Foi ainda o primeiro a lançar-se nos oceanos para fundar impérios no exterior. Finalmente, em 1910, foi um dos primeiros países da Europa a proclamar uma República.



Mas é um país que também é caracterizado por uma certa rigidez e preservação do passado, como se as estruturas desenvolvidas precocemente só pudessem evoluir lentamente. Portugal foi o último país da Europa a assumir o processo de descolonização. É também uma das úl-

timas nações na qual se formou uma sociedade moderna. A busca por novos horizontes e grandeza marca, segundo os autores, a história de um país que sempre se sentiu comprimido no seu retângulo europeu, apesar de ter feito a escolha resoluta de aderir à União Euro-

peia, após a instauração da democracia com a Revolução dos Cravos, a 25 de abril de 1974, após a longa ditadura salazarista de quase meio século.

Yves Leonard é doutorado em História e diplomado de Sciences Po, especialista em história contemporânea de Portugal. Ensina desde 1977 em Sciences Po e é investigador no Centre d'Histoire de Sciences-Po. Participa todos os anos na redação do dossier sobre Portugal no Les Pays d'Europe occidentale da Documentation française, na qual é chargé d'étude. Antigo bolseiro do Instituto Camões e da Fundação Calouste Gulbenkian, publicou Le Portugal, vingt ans après la Révolution des œillets, Salazarisme et fascisme e La lusophonie dans le monde. Participou igualmente em várias obras coletivas sobre a história da expansão portuguesa e sobre o salazarismo. Apaixonado de ciclismo, Yves Leonard é autor de obras sobre a história da volta à França em bicicleta, como por exemplo La République du Tour de France.

Centre Socioculturel
4 place Verdun
07320 Saint Agrève

Soirée de Fado au restaurant Vila Nova de Tourcoing

Samedi prochain, le 25 janvier, le restaurant Vila Nova de Tourcoing (59), présente sa première Soirée de Fado de la nouvelle année.

Vila Nova est le restaurant de spécialités portugaises le plus ancien, en activité, dans la région lilloise. On peut y croiser, régulièrement, les joueurs portugais du LOSC. Son propriétaire, António Pereira, a, entre autres, deux amours: le Benfica et le Fado.

Rendant à César ce qui est à César, le Vila Nova a été le premier établissement à présenter du Fado dans la région Nord de la France. Le dîner spectacle du 25 janvier débuté à 20h00.

Pour animer la soirée, les chanteuses du jour, ou plutôt de la nuit, sont Conceição Guadalupe, une habituée des lieux et Ana Paula. Pour accompagner les deux Fadistes, à la guitare portugaise Manuel Cargas et à la guitare classique, Victor do Carmo.

L'aliment de l'esprit de la soirée, le Fado, sera servi avec un menu de spécialités portugaises, prévue pour l'occasion.

Restaurant Vila Nova, 53 rue Maurice Sarraut, 59200 Tourcoing. Infos: 03.20.25.02.80

• PUB

MAR AZUL
Restaurant

Fruits de mer
Viandes grillées
Desserts délicieux

34 Rue Benoît Franchon
94500 Champigny-sur-Marne
06 26 35 61 08

Faites nous rire: Lille attend José Cruz

Par António Marrucho

Dans le Nord, on aime faire de l'humour, et pas que sur les voisins belges. Le 24 janvier on aura l'occasion de rire. L'humoriste d'origine portugaise José Cruz délectera son public pendant 80 minutes avec ses sketches au Théâtre la Comédie, à Lille, à partir de 21h30.

À l'origine, les Portugais venus en France, majoritairement ont travaillé dans le bâtiment, dans la construction. Le 2ème spectacle de José Cruz, après «Olá» s'intitule précisément «En construction».

Voilà une question nous pouvons poser à José Cruz: le tire de votre spectacle est en rapport avec le métier que nos parents ont majoritairement pratiqué quand ils sont arrivés en France, ou parce que le spectacle que vous présentez depuis plus d'un an est en constante évolution, ce qui explique que 20% des textes ont changé depuis les premières représentations au café-théâtre le Bouffon Bleu, en octobre 2018, à Angers?

José Cruz nous donne presque une réponse quand il dit si bien: «Mon spectacle c'est comme le vin, il mûrit et se bonifie avec le temps».

José Cruz est demandé et se produit un peu partout dans hexagone, au Portugal et chez nos voisins belges.

Signes des temps - plus personne ne peut y échapper - la notoriété commence, souvent, sur les réseaux sociaux. L'ensemble des sketches de José Cruz ont été consultés 30 millions de fois. Le plus célèbre étant celui de la trottinette portugaise.

C'est souvent les humoristes qui réussissent le mieux à nous émouvoir, à l'exemple de sa vision de la «Saudade», récemment postée sur les réseaux sociaux.

Le monde n'est pas toujours beau à voir et tout spécialement en ce début d'année, avec les incendies en Australie, l'avion qui tombe en Iran, le dialogue de sourds entre des dirigeants au niveau mondial, faut-il pour autant oublier de faire de l'humour?

Faire de l'humour n'est-elle pas une des meilleures manières de répandre l'amour? Ne faut-il pas accepter que nous fassions de l'humour sur nous-mêmes? L'homme ne se construit-il pas mieux quand il a, quand il fait, de l'humour?

C'est un petit peu de tout cela que les gens du Nord attendent de José Cruz le 24 janvier, à Lille.

Comédie de Lille
204 rue Solférino
le 24 janvier, à 21h30

Discoteca portuguesa regressou à capital

Discoteca Mikado abriu 'temporariamente' em Paris

Por Mário Cantarinha

A "famosa" discoteca portuguesa Mikado, que durante anos esteve em Pigalle, em Paris, mas que teve de fechar, abriu depois em Pantin, antes de fechar novamente. O objetivo era mesmo estar em Paris, no coração da capital francesa. Por isso a Mikado abriu no fim de semana passado perto da Bastille, na bem conhecida rue de Lappe.

Pedro Raquel, Diretor da discoteca, explicou ao LusoJornal esta abertura dita "temporária" da Mikado na Bastille e o que o levou a aceitar este desafio. "A Mikado teve uma grande história com 26 anos no mesmo sítio, em Pigalle, onde já tínhamos os nossos hábitos. Eu não queria perder os clientes que foram fiéis durante 26 anos. Fomos para Pantin, com um outro conceito, com umas instalações maiores, mas as pessoas não aderiram muito. As pessoas queriam um lugar mais pequeno, mais intimista, mais familiar. Por isso parei lá, porque não havia adesão. Sem clientes, nada é possível. Agora tive uma proposta, provisória, aqui na Bastille. No entanto há duas problemáticas: o estacionamento e também a rua que não traz intimidade", frisou ao LusoJornal.



LJ / Mário Cantarinha

Pedro Raquel garante que a sua "prioridade" será sempre os clientes, por isso é que abriu temporariamente a Mikado, mas promete encontrar uma outra sala em Paris. "Recebia muitas mensagens de pessoas que queriam ver a Mikado de regresso. No entanto estou à espera de uma casa em Paris, num lugar mais 'chic', e com melhores condições" confessa. "Isto é só para não deixar os meus clientes sem Mikado. Vamos estar aqui um mês ou dois, depende da evolução do

outro sítio. Tenho ainda algumas coisas administrativas a resolver", assegurou o Diretor da discoteca. A Mikado estava repleta para a noite de abertura, algo que deixou Pedro Raquel satisfeito, mas que não o vai demover de mudar de sítio. "Uma noite toda a gente pode fazer, o mais difícil é durar anos! Recebi tanto carinho, era importante voltar e vamos ver o que o futuro nos reserva", assumiu.

Pedro Raquel deixou sobretudo uma promessa aos clientes atuais

e futuros da Mikado: "Espero que as pessoas continuem a seguir-nos nas redes sociais. E peço desculpa por todas estas mudanças, mas eu deixo aqui a promessa que vou encontrar um sítio que tenha todas as condições para fazermos a festa entre Portugueses e com todas as condições, entre elas o estacionamento. Prometo que vou encontrar algo melhor", concluiu.

A Mikado encontra-se neste momento perto da Bastille, no 17 rue de Lappe.

Festival "Lusotopia" va promouvoir la culture des pays lusophones à Crosne

Por Carlos Pereira



La ville de Crosne (91) va accueillir le salon «Lusotopia» regroupant les pays de langue portugaise le premier week-end de février, mais deux événements précéderont ce week-end. Le jeudi 30 janvier, à 20h00, il y aura la projection du film «As Ilhas» sur la réhabilitation des logements sociaux, sélectionné pour la biennale d'architecture de Venise au mois de mai 2020 (Salle René Fallet). Et le vendredi 31 janvier, à 20h00, il y aura un dîner spectacle au profit de deux associations d'aide à l'enfance, spectacle assuré par des artistes venus des différents pays lusophones (Salle René Fallet). Les Caretos de Podence égaleront l'évènement par leurs danses et leurs costumes colorés, mais les organisateurs annoncent également du folklore et des chorales des différents pays.

de photographies, des ateliers de cuisine et des dégustations de vins portugais seront au rendez-vous, ainsi que des conférences sur le fado, sur la diaspora portugaise et sur l'action du Consul Aristides de Sousa Mendes pendant la guerre 39-45. Les Caretos de Podence égaleront l'évènement par leurs danses et leurs costumes colorés, mais les organisateurs annoncent également du folklore et des chorales des différents pays.

Durant tout le week-end, différents stands informeront sur les pays lusophones, la langue portugaise, les aspects juridiques d'échanges professionnels, le tourisme et l'histoire...

«Lusotopia» va démarrer le samedi à 13h30 et le programme est très chargé. Il va du fado aux comptines portugaises, d'une conférence du Député Paulo Pisco à un concert de Fado avec la jeune française Lizzie, d'une dégustation de Vinho Verde à une démonstration de Capoeira...

On va également apprendre à cuire des biscuits secs portugais, du Pão de Ló, un gâteau brésilien, un plat de poisson de St Tomé, un plat de Carottes au miel et le tout va finir, le dimanche soir, par un dîner luso-japonais au Torii.

Tout ce programme est préparé par l'Atelier des Noctambules, par l'association Hirond'haires et par la Coordination des Collectivités Portugaises en France (CCPF).

• PUB

ANNA MOURA
L'ÉTOILE DU FADO PRÉSENTE SON NOUVEL ALBUM EN CONCERT
1er FEV. 2020
LE GRAND REX • PARIS

RÉSERVATIONS
FNAC • CARREFOUR • GÉANT • SYSTÈME U • INTERMARCHÉ
WWW.FNAC.COM - WWW.CARREFOUR.FR • WWW.FRANCEBILLET.COM

FONDATEUR
DYAM

PARTENAIRE
RESTAURANT LES OSSEaux

PARTENAIRE
MRTI Mais toutes nos envies

PARTENAIRE
Les Dernières Nouvelles d'Alsace

PARTENAIRE
LUSOPRESS TV

PARTENAIRE
VOZ DE PORTUGAL

PARTENAIRE
C NEWS

PARTENAIRE
Télérama

Uma exposição e uma conferência

Vasco da Gama em Oloron Sainte Marne

Por Luísa Semedo

Na terça-feira, dia 21 de janeiro, às 17h00, terá lugar uma conferência intitulada "Vasco da Gama, a rota marítima das Índias" na médiathèque de Gaves em Oloron-Sainte-Marie (64400). Esta conferência é organizada pela associação France-Portugal Europe e o conferencista deste evento será Yann Lamarque, Diretor honorário das Alliances françaises e membro correspon-

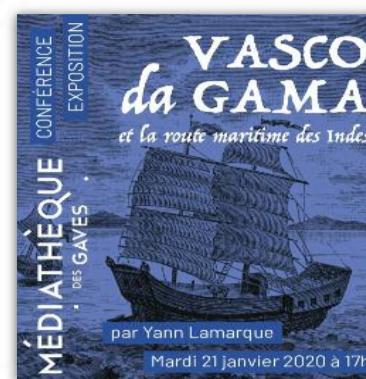
dente da Academia do Oriente de Toulouse.

Em simultâneo com esta conferência está patente até dia 31 de janeiro uma exposição sobre Vasco da Gama no mesmo local.

Há 500 anos, o navegador português Vasco da Gama recebeu das mãos do rei Manuel I o título de "Conde da Vidigueira", como recompensa pelo sucesso das suas expedições ao abrir a rota marítima para a Índia, através do Cabo da

Boa Esperança, ao sul do continente africano.

Esta conferência tem, segundo a organização, como objetivo de "fazer reviver a extraordinária epopeia" e colocá-la no seu contexto histórico, evocando em particular as rivalidades entre Espanha e Portugal para encontrar uma nova rota das especiarias, mas também as técnicas de navegação e as turbulências geopolíticas resultantes da expansão marítima.



A Associação France-Portugal Europe, presidida por Elsa da Fonseca Godfrin, tem mais de trinta anos de existência e trabalha sobretudo no âmbito cultural e social e através dos seus eventos tem dado a conhecer Portugal, a sua cultura e história a toda a região em redor de Oloron Sainte Marie.

Médiathèque des Gaves
Rue des Gaves
64400 Oloron Sainte Marie

Graines de Luso fêtent leur Noël au Cirque... en janvier

La magie de Noël a une nouvelle fois opéré lors de la 5ème Fête de Noël de l'association Graines de Luso, le dimanche 12 janvier.

Cette année, l'événement a eu lieu au chapiteau de l'école de cirque Cherche-Trouve à Cergy.

Les enfants des ateliers hebdomadaires d'initiation à la langue portugaise et à la culture lusophone de l'association, leur famille et amis, soit près de 180 personnes, ont participé à cet incontournable événement.

Le spectacle des artistes, présenté sous la direction de Adriana Guéant, de la compagnie Bachianas et de la compagnie des contraires, avec la participation d'élèves de l'école de cirque, a ravi petits et grands.

Les numéros d'acrobates, de jonglage et d'équilibre ce sont succédés dans l'émerveillement général. Les enfants des ateliers de portugais



créés par Isabel Carvalho dos Santos, ont présenté sur scène un conte musical «O Natal da menina

Rosa». Ce conte, qu'ils ont créé avec leur animatrice lors des ateliers hebdomadaires, a été entièrement

interprété par les enfants qui ont entre 4 et 10 ans. Ces enfants qui apprennent le portugais en s'amu-

sant, ont magnifiquement narré l'histoire en langue portugaise, chanté et chorégraphié des chansons traditionnelles et récité des comptines portugaises.

Il était aussi agréable de les écouter que de les regarder. Chacun portait un accessoire (bandeau à cheveux pour les filles, noeud papillon pour les garçons), confectionné, par les mamans et les mamies, à partir de foulards traditionnels de Viana do Castelo.

Les enfants ont été gâtés par la Fondation la Grande Récré pour l'Enfance, qui soutient l'association Graines de Luso depuis sa création, et qui, une nouvelle fois, a offert un beau cadeau à chacun.

Ce merveilleux après-midi a été clôturé par un moment convivial autour d'un goûter partagé avec les douceurs que les familles ont apporté.

Galette des Rois de Saint Martin-de-Seignanx sans Bolo Rei portugais

Le dimanche 5 janvier, l'Association Portugal Passion Traditions de Saint Martin-de-Seignanx (dans les Landes) a organisé un après-midi convivial en ce jour de l'Epiphanie autour de la Galette des Rois. Cette date correspond également à la septième année de la création de l'association.

Le Président de l'Association, Carlos Águeda Rosa, lors de son discours d'accueil a tout de suite dit que cette année la Galette des Rois serait par-



ticulière. Il a expliqué que «cette année, nos transporteurs habituels - Carmita et Albino - des 'galettes' portugaises - Bolo Rei - seraient encore au Portugal. Nous avions donc passé notre commande via une épicerie portugaise qui nous avait affirmé que les galettes seraient là le vendredi 3 janvier. Le jour dit, la commerçante me téléphone et là, coup de théâtre, elle m'informe que son transporteur ne l'avait pas livré. Impossible pour nous d'aller au Portugal, nous avons franchi seulement une frontière et cette année nous allons découvrir la galette espagnole et aussi des galettes achetées dans

le commerce à Saint Martin».

Après cette histoire de galette, Carlos Águeda Rosa a continué son propos en faisant un récapitulatif sommaire des activités de l'année 2019 et il a énumérée les propositions de manifestations et de sorties pour 2020. Un calendrier d'activités a été mis à la disposition des adhérents.

Après les remerciements à tous les participants venus nombreux, il a laissé la parole tout d'abord à Lionel Causse, Député de la 2ème circonscription des Landes, qui a souhaité ses meilleurs vœux pour 2020 «avec bien sûr de la santé et du bonheur et que tous nous puissions réaliser nos

rêves». Ensuite Isabelle Azpeitia, Maire de Saint Martin de Seignanx, a également présenté ses vœux et a remercié très chaleureusement l'Association Portugal Passion Traditions pour son implication dans les diverses manifestations de la commune (concours de crêpes, casetas, téléthon).

Après, ce fut le temps de la dégustation des diverses galettes proposées avec diverses boissons et un verre de Porto.

Après midi quand même réussie avec de la bonne humeur. «Je suis très heureux de partager ce moment avec les adhérents et les amis du Portugal, cela nous permet de nous souhaiter la bonne année, de fêter également les 7 ans de l'Association et surtout de maintenir un esprit de camaraderie et de partage» rapporte Carlos Águeda Rosa. «Mais je dois dire quand même qu'après un rapide sondage tout a fait impartial, beaucoup de personnes ont dit préférer la galette portugaise, le Bolo de Rei, avec les fruits confits et les amandes. Cela sera pour l'année prochaine».

• PUB
Professeur Fallou

GRAND MEDIUM VOYANT COMPETENT

Spécialiste des problèmes sentimentaux. Retour rapide et définitif de l'être aimé. Résultats immédiats qu'elle que soit la nature de vos problèmes. Je vous aide à vous libérer de vos difficultés dans tous les domaines.

**TRAVAIL SERIEUX et EFFICACE
- RESULTATS 100% - DISCRETION ASSUREE**

Amour durable et sincère dans le couple, chance, succès dans tout ce que vous entreprenez, affaires, entreprise en difficulté, travail, mariage, protection, argent, santé, permis de conduire, examen, perdre une personne qu'on aime c'est difficile: enfin la solution. Travail sérieux et honnête.

Résultat rapide dans 7 jours, paiement après résultat!

Tous les jours de 8h à 21h Langue français et portugais, créole et capverdien 06.25.82.90.15 Travail par correspondance et déplacement possible.

O Paris Saint Germain cilindrou o Marseille por 11-0

Futebol Feminino/Formiga: «É verdade que é bom ganhar desta forma com o PSG»

Por Marco Martins

O Paris Saint Germain esmagou o Marseille por 11-0, no Estádio Jean Bouin, num jogo a contar para a primeira divisão de futebol feminino, a D1 Arkema.

As Parisienses, que contaram com a Brasileira Formiga no onze inicial e com a Brasileira Luana Bertolucci Paixão a entrar no decorrer da segunda parte, começaram a goleada muito cedo com um primeiro tento após apenas 5 minutos de jogo, apontado pela Francesa Kadidiatou Diani.

A partir daí o Marseille afundou-se por completo. Nadia Nadim (10 e 37 min), Marie-Antoinette Katoto (22 e 40 min), Formiga (29 min) e Kadidiatou Diani (32 e 45 min), apontaram os sete outros golos da primeira parte.

No intervalo o resultado era inacreditável, 8-0 para o Paris Saint Germain.

A segunda parte foi um pouco mais tranquila para as Marelhesas com um ritmo menos forte da parte das Parisienses. No entanto três golos foram ainda acrescentados por Marie-Antoinette Katoto (57 min) e por Sandy Baltimore (70 e 79 min).

O Paris Saint Germain igualou a sua

maior goleada na primeira divisão feminina de futebol, com um resultado de 11-0. Mesmo resultado obtido frente a Vendenheim a 20 de abril de 2013 e frente a Hénin-Beaumont a 20 de abril de 2014.

Com este triunfo, o PSG prossegue no segundo lugar com 32 pontos, atrás do Lyon com 34 pontos e menos um jogo. Quanto ao Marseille, a equipa do Sul da França ocupa o 11º e penúltimo lugar com 6 pontos.

O LusoJornal falou com a internacional brasileira do Paris Saint Germain, Formiga, titular indiscutível na equipa, ela que vai festejar os seus 42 anos a 3 de março.

Foi um triunfo expressivo...

É verdade que é bom ganhar desta forma, mas mesmo se fosse por 1-0, era muito bom. O importante é sempre a vitória e ajudar a equipa.

Como se sentiu durante este encontro onde marcou um golo?

Senti-me bem durante o jogo, bem fisicamente, e em relação a tudo. A parte importante é a parte física para eu ajudar a equipa.

Está quase a completar 42 anos...

Tenho de administrar bem a minha



forma física, quer seja no clube, quer seja na Seleção. Tenho que ter essa preocupação dos dois lados. Sempre estou a conversar com o Treinador da equipa para, em alguns momentos da temporada, conseguir descansar porque eu já vou fazer 42. E também penso nos Jogos Olímpicos, por isso é que falo com a Treinadora da Seleção. Quer dizer que de vez em quando não jogo um encontro para estar bem fisicamente para jogar com o PSG. Depende das

situações. Eu quero é sempre ajudar.

Olivier Echouafni tem confiança em si?

Fico feliz pelo Treinador ter confiança em mim, isto apesar de ter 41 anos. Todos os dias eu faço tudo para aumentar essa confiança. Espero continuar a manter essa confiança e continuar a ajudar a equipa. Quero corresponder à confiança que ele deposita em mim e no meu futebol.

Havia bastante público frente ao Marseille...

Aos poucos estamos a crescer. Foi um momento importante festejar com o público. É importante a presença dos adeptos para incentivar a nossa equipa. Eu espero ver um dia o estádio lotado para apoiar o futebol feminino e especialmente o Paris Saint Germain.

Recentemente chegou a Brasileira Luana, como tem sido a adaptação dela?

A adaptação está a ser muito rápida. A Luana já jogou fora do Brasil inúmeras vezes então a adaptação tem sido rápida. Eu estou feliz por ter uma compatriota e jogar como jogamos na Seleção brasileira. Isso ajuda

bastante.

Pia Sundhage é a nova Treinadora da Seleção Brasileira, como tem sido trabalhar com ela?

Ela mudou bastantes coisas. Acho que vínhamos com um pouco de desconfiança do nosso trabalho, e com certeza o modo como ela trabalha acabou por nos despertar. Ela resgatou a nossa confiança e o facto de podermos acreditar no nosso futebol. Ela acredita no futebol brasileiro, não foi 'à tua' que ela aceitou o convite. Ela sabe da nossa qualidade, deixou-nos super à vontade para jogarmos o nosso futebol, implementando um novo sistema tático para nós. Eu sei que algumas jogadoras que jogam na Europa estão habituadas a um certo sistema de jogo e temos de jogar da melhor maneira para que tudo deia certo. Fico feliz pela chegada dela e por tudo o que ela tem feito em pouco tempo. Ela mudou tanta coisa. Esteve aqui em Paris durante a semana passada e estava feliz com o facto da Luana estar aqui também, porque ela tem uma ideia que é eu e a Luana podermos jogar juntas nos Jogos Olímpicos. Isso traz tranquilidade para ela porque vai trazer um maior entrosamento entre nós.

Football Féminin/Mélissa Gomes: «Je suis fière d'être retournée en Sélection»

Par Daniel Marques

Attaquante du Stade de Reims depuis trois saisons et meilleure buteuse de D2 l'an passé, Mélissa Gomes continue d'enchaîner les rencontres avec son équipe cette année. LusoJornal a pu s'entretenir avec elle en marge de la rencontre de Coupe de France féminine entre Saint-Denis et Reims (4-1).

Quel est votre sentiment après cette victoire et cette qualification en huitième de finale?

C'est toujours positif de gagner un match. Même si c'était un terrain compliqué, on a su marquer et dominer dans l'ensemble. Pour ma part, j'ai pu prendre du temps comme d'autres joueuses du groupe. Ça fait du bien de faire tourner et ça nous met en confiance.

Votre coach nous confiait que l'équipe aurait pu marquer plus mais aussi subir plus. Est-ce qu'au final ce n'est pas le meilleur résultat vu les conditions de jeu, notamment l'état du terrain?

Effectivement, l'essentiel est là. On est qualifié pour les huitièmes. C'est toujours bon à prendre car on aurait pu tomber contre une D1. On a eu un bon tirage et on a su gagner, tant mieux pour nous. C'est le principal.

La Coupe reste un objectif cette année ou le Championnat prime?

Oui, c'est un objectif. Ce sont tou-

jours des matches à prendre. Forcément, quand on est éliminé, on reste sans rien faire ou avec des rencontres amicales, mais il n'y a pas d'enjeu. C'est une autre compétition que le Championnat mais on fait en sorte d'être dans le même état d'esprit, de gagner et d'aller le plus loin possible.

Vous étiez titulaire aujourd'hui et vous avez pour la première fois cette saison disputé l'entièreté du match. Qu'est-ce que cela vous fait?

Ça me met en confiance, ça fait du bien de cavalier un peu. Je reprends du rythme pour pourquoi pas apporter encore plus à l'équipe en Championnat.

Ce doublé inscrit c'est un peu la cerise sur le gâteau avec cette qualification?

Oui, après ça reste le travail de l'équipe. Le penalty, c'est Naomie Feller qui le provoque. On me met un beau centre sur le premier. Donc oui, ça fait toujours plaisir de marquer. Mais on savoure la victoire avant tout.

Sur cette première partie de saison, quel bilan tirez-vous à titre personnel?

C'est une première partie compliquée si on compare par rapport à l'année dernière. Je pense qu'il faut encore que je progresse. Au niveau de l'équipe, on sait que le premier objectif reste le maintien forcément. On travaille bien aux entraînements,

on n'est pas si mal au classement. On pourrait être mieux mais ça pourrait aussi être pire. Il faut qu'on continue sur cette lancée et qu'on gagne les matchs importants là où on n'a pas su assez le faire sur la phase aller. Personnellement, je vais continuer de travailler et on verra si le travail payera.

Ce n'est pas la première fois que vous vivez une montée en D1 avec un club, avec à chaque fois cet écart de niveau à encaisser qui n'est pas évident. Comment vous expliquez à chaque fois cette difficulté à vous imposer en D1?

Question compliquée (sourire). Ça va beaucoup plus vite, la D2 et la D1 n'ont rien à voir. Le niveau se rapproche de plus en plus mais il y a toujours un écart. Après, on a un autre plan de jeu aussi qui fait que je joue à un autre poste par rapport à l'an passé. Mais j'essaie d'apporter ce qu'il faut pour l'équipe.

Sur ce nouveau poste justement, avec ce repositionnement derrière l'attaquante, comment êtes-vous arrivé là et comment l'avez-vous vécu?

Ça a été compliqué au départ. J'ai dû m'adapter. Quand tu joues à un autre poste, il y a d'autres choses à prendre en compte. Déjà défensivement et physiquement, ça n'a rien à voir. Il faut encore que je travaille là-dessus. Mais je vais jouer où je pourrais jouer. Je prendrais tout ce qu'il y a à

prendre en faisant de mon mieux.

Quels sont vos objectifs sur cette seconde partie de saison?

Continuer de gagner du temps de jeu, prouver que je peux avoir ma place, que je peux apporter à l'équipe. Forcément, je pense à la Sélection aussi. C'est une année importante donc j'espère continuer à être sélectionnée. Je vais tout faire pour en tout cas et comme j'ai dit, je vais continuer à travailler en club et rester focalisée sur mes objectifs.

En 2019, vous avez pu en effet retrouver le Portugal cinq ans après votre dernier match avec la Sélection. Comment avez-vous appris cette nouvelle et quel a été votre sentiment?

En D2, on gagnait pas mal de rencontres, j'avais beaucoup de temps de jeu, j'étais à un autre poste beaucoup plus offensif. On avait des bons résultats, l'équipe jouait bien. Cette Sélection, c'est aussi grâce aux coaches qui ont envoyé des vidéos, qui n'ont pas arrêté. Derrière, le Sélectionneur m'a contacté pour faire un stage d'observation de trois jours en février dernier. Ça fait toujours plaisir et je suis fière d'y être retournée cinq ans après. J'ai su garder ma place entre guillemets, j'ai su prouver que je pouvais y être. Depuis, je ne l'ai pas quitté. J'espére que ça continuera et je ferai tout pour y rester. Car le plus dur, c'est d'y rester.

Vous allez en plus avoir une concurrence de plus en plus forte à votre poste avec les jeunes qui arrivent...

Oui, bien sûr. Il y aura de plus en plus de personnes qui toqueront à la porte. Mais je vais tout faire pour travailler, pour progresser et évoluer pour garder ma place là-bas.

Le Portugal dispute actuellement les qualifications pour l'Euro 2021. Qu'est-ce que cela fait de jouer ces rencontres avec potentiellement l'idée derrière de jouer un Euro avec la Sélection?

Aller à l'Euro reste notre objectif avec la Sélection. Moi personnellement en équipe A, je n'y suis pas encore allée. Elles oui, en 2017. Forcément, on a envie de reproduire cela et gagner les matchs qu'il faut pour se qualifier.

Avez-vous mal vécu justement d'avoir fait partie de la génération d'avant, de ne plus avoir été là quand la Seleção a réussi à aller à cet Euro et de revenir ensuite? N'y-a-t-il pas un peu de regrets de ne pas l'avoir vécu?

Oui, forcément, c'est décevant à titre personnel. Mais je suis contente qu'elles se soient qualifiées et qu'elles aient vécu cela. Après, en U19, je suis arrivée en demi-finale de l'Euro. C'était le premier aussi auquel on participait. Donc, c'est la vie. J'ai travaillé pour revenir. J'y suis pour l'instant et j'espére encore y être pour un moment.

Futsal

Le Sporting Club de Paris a dû s'employer pour l'emporter à Toulouse

Par RDAN

USJ Toulouse 3-1 Sporting Club de Paris

Buteurs : Sporting Club Paris: Camara x2 et Fabricio. UJS Toulouse: Derrouaz

Pour le premier match de la phase retour du Championnat, le Sporting Club de Paris s'est déplacé samedi dernier à Toulouse pour y affronter l'UJS Toulouse, classé 10ème (sur 12) au classement général. Les Parisiens l'ont emporté 3 buts à 1 dans une rencontre acharnée comme lors du match aller remportée par les verts et blancs 5 à 3.

Entre un club toulousain qui joue dorénavant chacun de ses matchs pour sa survie en D1 et une équipe parisienne restant sur 5 victoires consécutives, le combat fut rude et très équilibré. Encore une fois, l'abnégation, la maîtrise collective et un gardien de très haut niveau ont permis aux hommes de Rodolphe Lopes de repartir avec les 3 points de la victoire.

Malgré un départ tonitruant de l'UJS qui se montre dangereux après seulement 20 secondes de jeu par Ahssen, ce sont bien les visiteurs qui ouvrent la marque par Fabricio qui hérite d'un ballon intercepté au milieu du terrain par Caio (0-1, 4 min). Ils doublent le score par Camara à la réception d'une relance de son gardien Thiago Soares (0-2, 6 min).

Les Toulousains réagissent et le gar-



dien parisien doit s'employer de belle manière sur des tirs de Guedes et Said Selim. Mais sur un corner concédé sur une frappe d'Hamchéri, Soares doit s'incliner sur une reprise de volée de Derrouaz (1-2, 11 min). Le jeu s'équilibre alors avec des occasions pour chaque équipe: côté parisien, Tchapchet, en manque de réussite, se procure 3 belles occasions mais une, échoue sur le gardien, une passe au ras du poteau gauche du but adverse et un «retourné» est dévié en corner au tout dernier moment; côté toulousain, Said Selim et Ahssen perdent leur duels face à Soares. Rien n'est plus marqué et la mi-

temps est sifflée sur un score en faveur des visiteurs (1-2). A la reprise, ce sont les Parisiens qui se montrent dangereux les premiers par Fabricio, dont le centre tir n'est pas repris par Tchapchet seul au second poteau. Les toulousains, désireux de revenir au score, pressent plus haut leurs adversaires obligeant ces derniers à commettre à des fautes qui valent au Sporting Club de Paris de comptabiliser 4 fautes après 5 minutes de jeu en seconde période (25 min). Néanmoins, Camara, à la réception d'un corner vient augmenter l'avance de son équipe et lui redonner un peu plus d'air (1-3, 25 min).

Les Parisiens subissent ensuite le jeu, mais Soares s'interpose avec brio devant les tentatives toulousaines. Les visiteurs répondent par des actions menées par Caio, Tchapchet, Segura et Fabricio mais sans succès.

Il reste 8 minutes à jouer lorsque le Sporting Club de Paris écope d'une 5ème faute. Les supporters toulousains sentent alors que le match peut basculer et encouragent bruyamment leur équipe. Poussés par ces encouragements, l'UJS Toulouse provoque les Parisiens pour obtenir la sixième faute, mais grâce à leur maîtrise collective et leur talent, les hommes de Rodolphe Lopes défendent sans faire de gestes répréhensibles.

L'intensité du match ne faiblit pas et, jusque dans les derniers instants, Soares est mis à contribution par Hamchéri, Lluis Visa ou encore Ahssen.

Le Sporting Club de Paris remporte un sixième match consécutif et se retrouve seul 3ème (22 points) avec un match en retard à disputer contre Toulon le lundi 03 février.

Le prochain match des Parisiens à Carpentier aura lieu le samedi 8 février, à 16h00. Il opposera les verts et blancs aux alsaciens de Pfaffstätt (club de D2) dans le cadre des 1/32èmes de finale de la Coupe Nationale de Futsal.

Pour mémoire, le détenteur de la Coupe Nationale de Futsal est... le Sporting Club de Paris, vainqueur 7 à 1 de Garges le 11 mai 2019, à Blois.

BOA NOTÍCIA

Contigo encontrei outro mar

Depois de uma longa introdução que nos ocupou durante o Advento, Natal e as duas primeiras semanas do tempo comum, o evangelista Mateus encerra a narração da preparação de Jesus para a missão e abre finalmente os capítulos do anúncio do Reino. No próximo domingo dia 26, o Evangelho descreve-nos o momento em que Jesus chama os seus primeiros discípulos: «Vinde e seguime e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram-n-o.

Que não hajam ilusões: este Evangelho não “fala” apenas a (e de) alguns cristãos. Enganam-se se acreditam que a mensagem deste domingo seja apenas para padres, freiras e consagrados. Todos somos convidados a ser discípulos! Todos somos reunidos neste convite comum e pessoal: «Segue-me!».

É verdade que existem vocações diferentes e várias maneiras de viver a fé cristã, mas “seguir Jesus” e testemunhar/anunciar o Evangelho devem ser prioridades na vida de qualquer batizado. Casados ou solteiros, idosos ou jovens, saudáveis ou doentes, cada um de nós é chamado, na própria condição de vida, a ser discípulo e pescador de “humanidade”, capaz de suscitar nos outros o santo desassossego de querer seguir Jesus também.

A todos nós Jesus pede “conversão” e esse conceito não muda, quer sejamos padres ou leigos. Implica despir-se do egoísmo que impede de estar atento às necessidades dos irmãos; implica a renúncia ao comodismo, que impede o compromisso com os valores do Evangelho; implica o sair do isolamento e da autossuficiência, para estabelecer relações e para fazer da vida um dom e um serviço aos outros.

P. Carlos Caetano

padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Paroisse de St. Antoine des Quinze-Vingts de Paris
57 rue de Traversière
75012 Paris
Domingo às 9h15

ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi, 20 numéros de LusoJornal (30 euros) 50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais d'envoi

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Email

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :
LusoJornal | 11 bis rue de l'isle | 95410 Grosley

LJ 399-II

Receba o LusoJornal comodamente em sua casa



ABONNEMENT

20 numéros de LusoJornal (30 euros)

50 numéros de LusoJornal (75 euros)

Participation aux frais d'envoi

PRÉNOM + NOM _____

ADRESSE _____

CODE POSTAL _____ VILLE _____

TEL. _____ EMAIL _____

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :
LusoJornal | 11 bis rue de l'isle | 95410 Groslay